

**ATA N.º 04/2019 – Reunião pública e ordinária do dia 2019.02.05**

1 -----Aos cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezanove,  
2 nesta vila de Bombarral e no salão nobre do edifício dos Paços do Município  
3 realizou-se uma reunião pública e ordinária da Câmara Municipal de  
4 Bombarral, com a presença do Senhor Presidente da Câmara Ricardo  
5 Manuel da Silva Fernandes, do Senhor Vice-Presidente da Câmara Nuno  
6 Alexandre Gomes Vicente, e dos Senhores Vereadores Patrícia Alexandra  
7 Costa Pereira de Paula, Vítor Manuel Ferreira da Fonseca, José Manuel  
8 Gonçalves Vieira, Nuno Manuel Mota Silva e Rosa Maria Bastos Gonçalves  
9 Guerra. -----

10 -----Secretariou a reunião a técnica superior Ana Rute Mil-Homens  
11 Martins.-----

12 -----Pelas 15:00 horas foi a reunião declarada aberta pelo Senhor  
13 Presidente da Câmara. -----

**ATENDIMENTO AO PÚBLICO**

14  
15 **0071. JORGE ASSUNÇÃO:** Presente o senhor Jorge Assunção, residente na Rua  
16 Moinho do Corvo, Bombarral solicitou uma solução para um caminho  
17 agrícola junto ao rio Real que se encontra em más condições e não permite  
18 a circulação de viaturas até à sua propriedade, uma vez que o Rio tem  
19 derrubado as margens e danificado o caminho agrícola. Já falou com a  
20 União de Freguesias do Bombarral e do Vale Covo e que hoje andam a  
21 tapar alguns buracos. Recebeu um ofício da Agência Portuguesa do  
22 Ambiente que remete a responsabilidade para a Câmara Municipal. Alertou  
23 para a situação dos sobreiros da Mata Municipal que em alguns locais  
24 ocupam mais de metade da estrada de alcatrão e que a mesma fica com  
25 óleo que os sobreiros deixam cair. Na rua onde mora também faltam cerca  
26 de 30 metros de passeio que gostava de ver arranjado. -----

27 ----- O Senhor Presidente da Câmara disse que a situação do rio Real já  
28 está identificada e que a Câmara irá fazer o que estiver ao seu alcance. Os  
29 sobreiros da Mata Municipal já estão sinalizados, quanto aos passeios serão  
30 feitos paulatinamente. -----

31 **0072. CARLOS ALBERTO NUNES:** Presente o Senhor Carlos Alberto Nunes,  
32 morador na Portela, União das Freguesias do Bombarral e Vale Covo disse  
33 não existir um único sinal de trânsito na Portela, nomeadamente no  
34 cruzamento entre a estrada principal e a Rua Larga, onde existem sempre  
35 muitos carros estacionados o que muitas vezes dificulta a visibilidade. -----

36 ----- O Senhor Presidente da Câmara disse que tinha conhecimento da  
37 situação. -----

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

**ATA N.º 04/2019 – Reunião pública e ordinária do dia 2019.02.05**

- 39 **0073. ATA N.º 2/2019:** Depois de lida e achada conforme, foi deliberado por  
40 unanimidade dos membros presentes na reunião respetiva aprovar a ata n.º  
41 2/2019, respeitante à reunião extraordinária do dia 15 de janeiro de 2019. ---  
42 **0074. ATA N.º 3/2019:** Depois de lida e achada conforme, foi deliberado por  
43 unanimidade dos membros presentes na reunião respetiva aprovar a ata n.º  
44 3/2019, respeitante à reunião ordinária do dia 22 de janeiro de 2019. -----  
45 **DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** -----  
46 **0075. MISSA E PROCISSÃO EM HONRA DE SÃO VICENTE – BARROCALVO:**  
47 “Estivemos presentes nas cerimónias em honra de São Vicente celebradas  
48 na igreja do Barrocalvo. Esta cerimónia marca a data de nascimento deste  
49 santo e que daquela forma nos convidou a todos à reflexão espiritual  
50 materializada na memória e vida deste mártir. Mais uma vez, a nossa  
51 saudação e agradecimento a toda população do Barrocalvo, ao senhor Prior  
52 José Luís e a todos os paroquianos, por mais esta dinamização comunitária  
53 e de fé.” -----  
54 **0076. ENTREGA DE NOVOS CARTÕES ABEM:** “Entregámos a mais 14 novos  
55 agregados, os seus cartões do programa ABEM. Com estes estamos a falar  
56 de mais de 70 bombarralenses em situação de carência económica que  
57 estão a usufruir deste programa permitindo ter acesso aos seus  
58 medicamentos de forma gratuita. Apesar de algumas críticas contra este  
59 programa da oposição, nunca deixaremos de continuar a ajudar desta forma  
60 quem mais precisa. Hoje já fazemos a diferença na vida destas pessoas.  
61 Por muito que custe a alguns.” -----  
62 **0077. 3º FESTIVAL DAS SOPAS:** “Estivemos presente em mais uma edição do  
63 festival das sopas organizado pelo SCEB, fazendo parte também do júri.  
64 Aproveitamos para agradecer mais este amável convite do SCEB,  
65 enaltecendo as suas atividades e trabalho desenvolvido em torno da  
66 comunidade bombarralense, num salutar convívio, contribuindo também  
67 para a angariação de fundos para as obras de reabilitação da sede do  
68 clube. Uma palavra de apreço também para quem cozinhou e preparou as  
69 magníficas sopas em prova.” -----  
70 **0078. ROCHA CENTER:** “Estivemos reunidos com a direção do Rocha Center  
71 com o intuito de aprofundar as condições do novo protocolo e lançando  
72 mais desafios a esta feliz tentativa.” -----  
73 **0079. REUNIÃO DA COMISSÃO UTENTES DO CENTRO HOSPITALAR DO**  
74 **OESTE - INATEL FOZ DO ARELHO:** “Estivemos presentes numa reunião  
75 da Comissão de Utentes do Centro Hospitalar do Oeste nas instalações do  
76 Inatel da Foz do Arelho que contou com a presença, entre outros, de quatro  
77 Presidentes de Câmara do Oeste, um representante da administração do  
78 Centro Hospitalar do Oeste, um representante da Ordem dos Médicos,

**ATA N.º 04/2019 – Reunião pública e ordinária do dia 2019.02.05**

- 79 várias corporações de bombeiros, incluindo a corporação dos Bombeiros  
80 Voluntários do Bombarral e a Comissão de Utentes do Centro Hospitalar do  
81 Oeste, onde foram debatidos vários assuntos da atualidade dos hospitais do  
82 Oeste, mas também a discussão do novo Hospital Central do Oeste. É um  
83 assunto que está neste momento, em cima da mesa e, como tal, não  
84 pararemos até que, de facto, consigamos que haja uma promessa de que  
85 este hospital irá ser construído.” -----
- 86 **0080. REUNIÃO COM JUNTAS DE FREGUESIA:** “Tivemos uma reunião com as  
87 juntas de freguesia, onde foram abordados vários assuntos de interesse  
88 para todos e em que também foi lançado o convite para visitar a Assembleia  
89 da República a todos os eleitos, e claro está, faço também o convite a todos  
90 os Senhores Vereadores que se muito bem entenderem, podem juntar-se  
91 para fazermos uma visita à casa da democracia. Está combinado para dia  
92 25 de março, mas daremos conta desta situação mais à frente. O convite  
93 fica feito.” -----
- 94 **0081. REUNIÃO COM A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS**  
95 **VOLUNTÁRIOS DO BOMBARRAL:** “Reunimos com a Associação  
96 Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Bombarral em que, como é  
97 lógico, variadíssimos e muitos assuntos foram tratados desde o próprio  
98 financiamento até ao próprio estado económico-financeiro da nossa  
99 Associação Humanitária. Um outro assunto que nos diz muito e que, de  
100 facto, faz com que nos preocupemos imenso, que é a falta de voluntários,  
101 não há pessoas novas, jovens que queiram aderir aos bombeiros  
102 voluntários, isso é uma grande preocupação que a todos nós deve fazer  
103 refletir porque não sabemos o momento e a hora em que podemos e vamos  
104 precisar dos bombeiros, não é só um problema do Bombarral, é um  
105 problema no fundo das várias corporações de bombeiros de norte a sul do  
106 país, mas faz com que, de facto, nos sintamos muito preocupados com esta  
107 situação. Discutiu-se a atualização do protocolo e outros apoios que  
108 surgirão no decorrer deste ano, mas anunciar, como é lógico a imediata  
109 atualização de uma forma retroativa a janeiro como não poderia deixar de  
110 ser nestas circunstâncias. O apoio a esta Associação Humanitária está no  
111 nosso horizonte e nos nossos objetivos.” -----
- 112 **0082. ENTREGA KITS - ALUNOS 4.º ANO NO PÓ:** “Estivemos na Escola Básica  
113 do 1º Ciclo do Pó para entregar aos alunos do 4º ano um kit de educação  
114 ambiental. Este Kit tem como principal objetivo sensibilizar as nossas  
115 crianças para a importância da reciclagem de resíduos. A entrega destes  
116 materiais surge de uma iniciativa da Comunidade Intermunicipal do Oeste,  
117 em parceria com a ERP Portugal e a Novo Verde, no âmbito do Plano

**ATA N.º 04/2019 – Reunião pública e ordinária do dia 2019.02.05**

- 118 Integrado de Combate ao Insucesso Escolar – Aluno ao Centro e Oeste  
119 Circular.” -----
- 120 **0083. ALMOÇO NO CINTRÃO:** “No passado domingo estivemos num almoço no  
121 Cintrão para angariação de fundos para a conclusão das obras adjacentes à  
122 capela. Pouco falta para concluir e aquela gente está preocupada, mas tudo  
123 faremos para que os sonhos e aquele objetivo seja concluído no mais curto  
124 espaço de tempo, porque é uma obra meritória e que a nós nos  
125 engrandece, e no fundo, ao nosso próprio concelho de uma forma geral.” ----
- 126 **0084. 36.º FESTIVAL DO VINHO E 26.º FEIRA NACIONAL DA PERA ROCHA:**  
127 Referir também e a título informativo que já foi debatido e encontrada a data  
128 para o nosso próximo 36.º Festival do Vinho e 26.ª Feira Nacional da Pera  
129 Rocha que terá lugar no sítio habitual entre os dias 6 e 11 de Agosto.” -----  
130 **DO SENHOR VEREADOR NUNO MOTA:** -----
- 131 **0085. HILÁRIO VIEIRA RODRIGUES:** “Senhor Presidente esperava não ter fazer  
132 mais nenhuma intervenção sobre o trabalhador Hilário Vieira Rodrigues, no  
133 entanto fui aconselhado a fazê-lo atendendo que foram passadas  
134 mensagens ao trabalhador que não correspondem à verdade e ainda a  
135 incentivá-lo ao conflito, que fique bem claro de uma vez por todas que eu  
136 não tenho nada contra ele, nem a nível pessoal nem a nível de assuntos  
137 relacionados com futebol, onde fomos colegas de equipa no SCEB, nem a  
138 nível empresarial, onde fui cliente dele, quando tinha uma loja de produtos  
139 relacionados com pesca. As minhas intervenções nas reuniões de Câmara,  
140 questionando o Senhor Presidente sobre a legalidade da admissão do  
141 funcionário, tem a ver que do meu ponto de vista que não foi a mais correta,  
142 no meu entender os senhores deviam ter aberto um concurso para  
143 admissão de um funcionário para o armazém e aí sim poderiam vir admiti-lo,  
144 pela relevante experiência profissional, atendendo que ele já desempenhou  
145 funções neste sector.” -----
- 146 **0086. SINAL DE TRÂNSITO NA RUA JERÓNIMO DA MOTA COM A RUA**  
147 **SALVADOR CARVALHO DOS SANTOS:** “Senhor Vereador Vítor Fonseca,  
148 foi alterado o trânsito numa parte da Rua Jerónimo da Mota com a Rua  
149 Salvador Carvalho dos Santos para uma via de sentido único e muito bem,  
150 no entanto, não foi retirado o sinal de proibido virar à direita que se encontra  
151 na mesma rua e que agora não faz sentido atendendo que já não se pode  
152 circular no sentido sul / norte.” -----
- 153 **0087. LUGARES DE ESTACIONAMENTO PARA VEÍCULOS DE PESSOAS**  
154 **COM DEFICIÊNCIA:** “Senhor Presidente, foram criados uma serie de  
155 lugares de estacionamento para veículos de pessoas com deficiência, que  
156 no nosso entender fazem têm todo o sentido, e por isso a nossa critica é  
157 construtiva, no sentido de alterarem a localização de forma que as pessoas

**ATA N.º 04/2019 – Reunião pública e ordinária do dia 2019.02.05**

158 portadoras de deficiência possam estacionar as suas viaturas em locais  
159 próximos dos que foram criados, mas que possam-no fazer em segurança,  
160 sem estarem na via publica e porem em risco as suas vidas. Todos nós  
161 sabemos que as dimensões dos lugares de estacionamento de veículos de  
162 pessoas com deficiência têm dimensões superiores ao de lugares de  
163 estacionamento para os outros veículos e estão regulamentas através do  
164 Decreto Lei 163/2006.” -----

0088. **LOMBAS DE REDUÇÃO DE VELOCIDADE NAS POVOAÇÕES DE ESTORNINHO E NA ESTRADA PRINCIPAL ANTES DO CRUZAMENTO PARA A PORTELA E FAMÕES:** “Senhor Vereador Victor Fonseca recentemente foram colocadas lombas de redução de velocidade nas povoações de Estorninho e na estrada principal antes do cruzamento para a Portela e Famões. No que diz respeito à lomba colocada no Estorninho, junto à capela é manifestamente insuficiente, para fazer reduzir a velocidade aos veículos que circulem naquela via a alta velocidade e que poem em perigo quem circula a pé ou aos moradores. Por isso senhor Presidente apelo ao seu bom senso e sentido de responsabilidade e que mande fazer mais uma lomba para colmatar este erro. Em relação à lomba colocada na estrada principal, em primeiro lugar quero dizer que não cumpre com a legislação da Autoridade Nacional Segurança Rodoviária, pois estamos a falar de uma lomba que deve ter no máximo 7.5 cm de altura o que na verdade tem mais e cerca de 11 cm. Depois dizer que só uma lomba naquela via, não defendo os interesses das pessoas que circulam a pé nem os moradores, porque as viaturas continuam a circular a alta velocidade. Senhor Vereador Victor Fonseca mais uma vez apelo ao seu bom senso e responsabilidade, para que se faça mais uma lomba de redução de velocidade, para ir de encontro aos superiores interesses da população e que mande corrigir a altura da lomba já existente, pois não cumpre com a legislação e caso exista um acidente o município do Bombarral é o responsável. Senhor Vereador Victor Fonseca já que estamos a falar de sinalética, solicito que faça uma proposta para vir à reunião de Câmara, para ser aprovado e que contemple as lombas que agora foram feitas no Estorninho e em Famões, mas contemple também as lombas que foram feitas no Salgueiro, Rossio do Carvalhal e Delgada assim como toda a sinalética, pois estas foram feitas durante o período eleitoral e creio que não foram aprovadas em reunião de Câmara.” -----  
----- O Senhor Presidente da Câmara disse “Do funcionário Hilário, não percebi e reparo que é recorrente este tema, mas neste caso uma questão que eu não percebi, foi a sua expressão “incentivá-lo ao conflito”. Senhor Vereador, não estou a incentivar o conflito. Não sei se, e como saberá tão

**ATA N.º 04/2019 – Reunião pública e ordinária do dia 2019.02.05**

- 198 bem como eu, ou até melhor, se existirá alguma animosidade em relação à  
199 leitura das próprias atas, não sei.” -----  
200 ----- O Senhor Vereador Vítor Fonseca disse “Relativamente ao reparo  
201 do Senhor Vereador Nuno Mota gostaria de lhe perguntar porque é que  
202 mandou colocar um sinal de estacionamento para deficientes/mobilidade  
203 reduzida ao lado do registo civil.” -----  
204 **DO SENHOR VEREADOR JOSÉ MANUEL VIEIRA: -----**  
205 **0089. ENTREGA DE KITS AMBIENTAIS AOS ALUNOS DO PÓ:** “Felicitamos a  
206 Oestecim por esta etapa importante do projeto Aluno ao Centro que  
207 iniciámos no nosso anterior mandato e que irá proporcionar múltiplas  
208 situações que beneficiarão os nossos jovens e consequentemente a nossa  
209 comunidade.” -----  
210 **0090. REUNIÃO COM COMISSÃO DE UTENTES DO CHO NO INATEL:** “O  
211 Senhor Presidente anunciou que esteve numa reunião do Centro Hospitalar  
212 do Oeste, no Inatel, em que estiveram presentes também os nossos  
213 bombeiros. Mostrou-se empolgado com o facto de se ter discutido a  
214 implantação do novo Hospital do Oeste e tem motivos para tal, mas não o vi  
215 tão empolgado quanto à sua localização. Ouvi-o dizer que não pararemos  
216 sem haver uma promessa que este hospital será construído. Mas já não o  
217 ouvimos dizer mais que está a lutar para que o hospital fique situado no  
218 nosso concelho. Pergunto-lhe se já desistiu dessa ambição ou se outros  
219 valores partidários mais altos se levantaram e já o convenceram de outra  
220 solução que não passa pelo Bombarral.” -----  
221 **0091. PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PROVIMENTO, EM REGIME DE**  
222 **COMISSÃO DE SERVIÇO, DO CARGO DE CHEFE DE DIVISÃO DO**  
223 **POTENCIAL HUMANO E ADMINISTRAÇÃO GERAL – DIRIGENTE DE 2.º**  
224 **GRAU:** “Senhor Presidente, tivemos conhecimento da Reclamação que lhe  
225 foi dirigida pela Sra. Dra. Regina Paula Dias Jesus Aires, na qualidade de  
226 interessada, no que respeita ao Procedimento Concursal para Provimento,  
227 em Regime de Comissão de Serviço, do cargo de Chefe de Divisão do  
228 Potencial Humano e Administração Geral – Dirigente de 2.º grau, na  
229 Câmara Municipal do Bombarral, com registo de entrada nos serviços, com  
230 o n.º 160, datada de 23 de janeiro de 2019, pelas 9 horas e 42 minutos.  
231 Face aos factos apresentados e com a finalidade de nos inteirarmos de toda  
232 a tramitação do concurso em causa, requeremos a apresentação imediata,  
233 nesta reunião, do processo completo com todos as peças concursais que  
234 dele fazem parte.” -----  
235 **0092. DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DO ESTADO:** “Insistimos no erro  
236 grasso que foi a aceitação das competências que o Estado decidiu transferir  
237 para as entidades intermunicipais e cujos diplomas setoriais já foram ou vão

**ATA N.º 04/2019 – Reunião pública e ordinária do dia 2019.02.05**

238 ser publicados. Como é sabido, trata-se de competências nos domínios da  
239 promoção turística, da justiça, dos projetos financiados por fundos europeus  
240 e dos programas de captação de investimento, da participação na definição  
241 da rede dos quartéis e na elaboração de programas de apoio a corporações  
242 de bombeiros voluntários, da educação, ensino e formação profissional, da  
243 ação social, da saúde e da gestão dos portos de âmbito regional. Nós  
244 concordamos com os princípios da descentralização administrativa regional  
245 e da autonomia do Poder Local. Contudo, entendemos que não foram  
246 reunidas as condições mínimas para a aceitação do exercício das funções,  
247 este ano. O que está regulamentado é que as competências deverão ser  
248 negociadas com cada um dos municípios em função das transferências  
249 financeiras que acompanham as competências. Mas a verdade é que  
250 prevalece a incerteza, no documento aprovado, quanto aos valores a  
251 transferir para as entidades intermunicipais para financiar o exercício das  
252 novas competências, até porque não foram aprovados, em sede de  
253 Orçamento do Estado para este ano, os montantes que deveriam ter sido  
254 inscritos no Fundo de Financiamento da Descentralização. Igualmente grave  
255 é o facto de não ter havido tempo para a capacitação e conhecimento  
256 detalhado das novas obrigações, decorrentes da transferência de  
257 competências e para reforçar o quadro de pessoal para poder exercê-las. O  
258 Governo aprovou 21 diplomas setoriais no âmbito da lei-quadro da  
259 transferência de competências para autarquias e entidades intermunicipais -  
260 num processo gradual de descentralização entre 2019 e 2021, faltando  
261 ainda aprovar o decreto de novas atribuições das freguesias. Na passada  
262 quarta-feira, foram publicados em Diário da República mais quatro decretos-  
263 lei de transferência de competências do Estado para municípios e entidades  
264 intermunicipais. Por toda esta precipitação que prejudicará fortemente a  
265 nossa autarquia, questionamos o Senhor Presidente se já decidiu, de uma  
266 vez por todas, colocar este importante assunto à discussão de todos os  
267 elementos que compõem o executivo, sob pena de lançar o Município num  
268 abismo do qual dificilmente sairá. Até agora o Senhor Presidente continua a  
269 revelar que não tem qualquer estratégia para o nosso concelho, não  
270 existindo transparência e diálogo.” -----  
271 **0093. CENTRO DE SAÚDE DO BOMBARRAL:** “Felicitamos a Administração  
272 Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT), na pessoa do seu  
273 Presidente, Dr. Luís Pisco por ter conseguido dar resposta às nossas  
274 necessidades, permitindo à Sra. Diretora Executiva do ACES-ON, Dra. Ana  
275 Pisco, a colocação no Centro de Saúde do Bombarral, de 3 novos médicos  
276 de família que vão reforçar os Cuidados de Saúde Primários, em termos de  
277 Medicina Geral e Familiar. Sabemos que estes clínicos iniciaram funções no

**ATA N.º 04/2019 – Reunião pública e ordinária do dia 2019.02.05**

- 278 início deste mês, pelo que os saudamos e desejamos que tenham o maior  
279 êxito na assistência que vêm dar à nossa população.” -----  
280 **0094. PARALISAÇÕES DOS TRABALHADORES DA RODOVIÁRIA DO TEJO,**  
281 **OESTE E LIS:** “Continuamos preocupados com os transtornos causados  
282 pela greve dos transportes coletivos no nosso concelho. Os trabalhadores  
283 da Rodoviária do Tejo, Lis e Oeste admitem parar durante duas semanas  
284 entre as 00:00 e as 09:00, caso a greve de dois dias, ontem segunda-feira  
285 iniciada, não leve a empresa a subir a proposta de actualização salarial.  
286 Uma vez que, segunda as informações que nos chegaram, a paralisação de  
287 dois dias conta com uma adesão de 80%, estando encerrados os centros de  
288 Abrantes, Ourém, Cartaxo, Bombarral e Leiria, questiono o Senhor  
289 Presidente sobre o que tem feito a Câmara para providenciar soluções para  
290 os eventuais transtornos aos inúmeros utentes, estudantes e trabalhadores  
291 que diariamente utilizam este transporte.” -----  
292 **0095. PROJETO DE DESENVOLVIMENTO E PROMOÇÃO DO PLANALTO DAS**  
293 **CESAREDAS:** “Felicitamos a Oestecim por concluir um projeto que se  
294 iniciou no nosso anterior mandato, com o levantamento da zona a envolver  
295 e que visa preservar e promover o Planalto das Cesaredas. A Comunidade  
296 Intermunicipal do Oeste irá assim avançar em colaboração com os  
297 municípios visados, entre os quais o do Bombarral, no sentido de ser  
298 instalado um centro de informação e interpretação, e disponibilizar ao  
299 mesmo tempo um conjunto de experiências de lazer e recreio. Desta forma,  
300 a Comunidade Intermunicipal do Oeste seguirá acusa estratégia de  
301 aumentar o interesse natural do Planalto das Cesaredas, em termos  
302 ambientais, patrimoniais e históricos, contribuindo para a sustentabilidade  
303 do território. O planalto abrange os concelhos do Bombarral, Lourinhã,  
304 Óbidos e Peniche, sendo que o nosso concelho tem um elevado interesse  
305 arqueológico, tendo em conta os vestígios da ocupação humana durante  
306 toda a Pré-História, com necrópoles, alguns povoados, como o Castro da  
307 Columbeira e grutas classificadas. No Planalto, ocorreu a Batalha da Roliça,  
308 em agosto de 1808, no período das invasões francesas, facto histórico  
309 indissociável deste projeto. Esperamos da parte da Câmara uma posição  
310 menos fechada do que a que tem tido em outras importantes matérias,  
311 partilhando connosco e recolhendo, da nossa parte, algumas ideias que já  
312 vinham a ser desenvolvidas neste âmbito e que podem ser contributos muito  
313 positivos para o processo.” -----  
314 **0096. KIRO-KARTÓDROMO INTERNACIONAL DO OESTE:** “Quero felicitar a  
315 administração do Kartódromo do Oeste, no nosso concelho, pois vai  
316 acolher, nos próximos dias 23 e 24 de fevereiro, a primeira prova do ano do  
317 Karting Nacional, o Open de Portugal de Karting. Desde 2018 que o Open



**ATA N.º 04/2019 – Reunião pública e ordinária do dia 2019.02.05**

318 de Portugal de Karting voltou fazer parte do calendário desportivo e é  
319 encarado, por pilotos e equipas, como o primeiro grande confronto antes do  
320 arranque do Campeonato, que terá lugar a 9 e 10 de Março, também no  
321 nosso Kartódromo.” -----  
322 **0097. III FESTIVAL DAS SOPAS DO SPORT CLUBE ESCOLAR**  
323 **BOMBARRALENSE:** “Estive presente no fim-de-semana da realização do  
324 III Festival das Sopas do SCEB. Na qualidade de Presidente da Assembleia  
325 Geral do Clube, tive a honra de fazer parte do júri que apreciou e votou as 9  
326 sopas a concurso, todas elas com excelente qualidade. Estão de parabéns  
327 todos os colaboradores nesta iniciativa que visa angariar fundos para o  
328 clube.” -----  
329 **0098. FESTA DE S. VICENTE – BARROCALVO:** “São Vicente, padroeiro de  
330 Lisboa e do Algarve, assim como de Valência e de Vicenza continua a ser  
331 venerado no Barrocalvo. Estive presente em todas as comemorações da  
332 festa dedicada a S. Vicente. A população daquela acolhedora aldeia da  
333 freguesia do Carvalhal, tem encontrado na sua fé e devoção uma  
334 extraordinária forma de vida em comunidade. Jovens e menos jovens, todos  
335 eles hospitaleiros, humildes e laboriosos, têm dignificado a sua terra,  
336 preservando a história e a tradição dos seus antepassados. Parabéns a  
337 todos aqueles que dão o seu contributo para a preservação das tradições  
338 das nossas aldeias.” -----  
339 -----O Senhor Presidente da Câmara disse “No que diz respeito à  
340 questão do Hospital Central do Oeste a ser construído, compreendo  
341 perfeitamente a sua pergunta, o Senhor Vereador está atento e reparou que  
342 em mais do que uma ocasião em que tive que me referir publicamente a  
343 esta matéria não referi a localização do hospital. Mas fique o Senhor  
344 Vereador e todo este executivo descansado em relação a esta situação,  
345 uma vez que temos geograficamente a localização favorável do nosso  
346 concelho. A OesteCim deliberou de uma forma consensual que os 12  
347 municípios, mas, principalmente os 7 que estão diretamente ligados a esta  
348 problemática de localização do novo hospital, falarmos a uma só voz, e falar  
349 a uma só voz significa essa pretensão de não cairmos no erro do passado  
350 em que, com tanto ruído entre os vários municípios não se chegou nunca a  
351 nenhuma conclusão. Nós não queremos que isso suceda. Os nossos  
352 vindouros não nos perdoariam. É necessário em 1.º lugar que cheguemos a  
353 um acordo e esse julgo que já foi atingido que é todos verem a necessidade  
354 da construção do dito hospital. Isso é fabuloso. O tal estudo independente,  
355 um estudo credível irá ser feito, porque aí sim, já irá ser fornecida a  
356 localização do próximo hospital. É evidente que todos nós aqui neste  
357 executivo estamos todos a puxar para o mesmo lado, sinto que estou

**ATA N.º 04/2019 – Reunião pública e ordinária do dia 2019.02.05**

358 apoiado por vossas excelências, agora temos que ser de alguma forma  
359 também inteligentes, porque não é, neste momento, a altura indicada para  
360 estarmos a reivindicar a localização por uma questão tão simples como  
361 esta, é que não há outra localização. Que isto fique bem ciente e que fique  
362 bem registado, não há outra localização equidistante de todos os municípios  
363 que não seja o hospital no Bombarral. Estamos tranquilos quanto a isso, a  
364 menos que o estudo seja inquinado. Quanto à situação do chefe da divisão  
365 do potencial humano e de administração geral, dizer que esses prazos e  
366 essas reclamações estão a decorrer normalmente, e em relação à  
367 pretensão do Senhor Vereador José Manuel Vieira irei de imediato contactar  
368 também o júri deste concurso para me inteirar de como estão os prazos a  
369 decorrer, porque há prazos para dar resposta, assim como prazo para  
370 reclamações e, como tal essa situação é uma situação que decorre  
371 normalmente em relação a todos os documentos que pediu, pois o júri ir-se-  
372 á pronunciar e depois falaremos numa ocasião propícia para que isso  
373 aconteça sem qualquer tipo de entrave. No que diz respeito à transferência  
374 de competências para as autarquias locais, existem vários prismas de  
375 análise. Os diplomas sectoriais que foram delegados, e que nós já  
376 aceitámos não careciam de uma forma geral, de envelope financeiro. Disse,  
377 e referiu muito bem, que em termos dos vários serviços que possam  
378 eventualmente ter que ser reforçados, pois também é o nosso  
379 entendimento, no entanto, nesta como noutras situações, o caminho faz-se  
380 caminhando, é um processo gradual e um processo de aprendizagem e  
381 também de adaptação dos serviços, de toda uma panóplia de situações às  
382 quais tem que se dar resposta, no entanto, dizer-lhe que, sem dúvida  
383 nenhuma, na Saúde e na Educação essa situação muda completamente de  
384 figura, e sem qualquer animosidade e sem qualquer tipo de cor, gostaria de  
385 levar a discussão pública essa situação e faremos essa discussão pública  
386 no que diz respeito, fundamentalmente, não só à saúde e à educação mas  
387 também à cultura, aí sim, esse envelope financeiro terá que ter resposta do  
388 Governo. O Governo terá que indicar aquilo que pretende, porque, neste  
389 caso nós não poderemos comprometer, nem passar um cheque em branco,  
390 e depois ficar aqui com “um menino nas mãos”, sem dúvida nenhuma que  
391 isso não irá acontecer, isso é a única situação que eu posso neste momento  
392 prometer, que a minha atuação passará exatamente por essa situação.  
393 Enviou os parabéns às pessoas envolvidas, neste caso à ARSLVT – Aces  
394 Oeste Norte e eu não poderia estar mais de acordo com o Senhor Vereador  
395 José Manuel Vieira, realmente estão de parabéns, mas julgo que a Câmara  
396 Municipal, e neste caso, o executivo também está de parabéns porque no  
397 seu processo de influência muito fez para que isto acontecesse. Não quis

**ATA N.º 04/2019 – Reunião pública e ordinária do dia 2019.02.05**

398 anunciar exatamente tudo isto, porque já várias situações houve no  
399 passado, em que a dada altura estavam colocados 2 médicos e depois nem  
400 sequer chegaram a este Centro de Saúde. Gostaria também de me  
401 congratular com esta situação, que não chega, não é suficiente porque  
402 mesmo assim com a vinda destes médicos, esta situação não está  
403 ultrapassada. Como já tinha anunciado existe ainda o protocolo que envolve  
404 a Santa Casa da Misericórdia do Bombarral, que por uma questão que a  
405 todos nós nos entristece, são razões pura e simplesmente burocráticas, nos  
406 impede de ter uma série de horas semanais de consultas médicas que  
407 muito precisamos para os nossos municípios, enfim, para os utentes do  
408 Serviço Nacional de Saúde. A greve dos motoristas da Rodoviária do Oeste,  
409 sem dúvida nenhuma que nós temos que defender os interesses dos  
410 municípios e esses interesses são grandes porque os municípios são  
411 altamente prejudicados, no entanto, nós não podemos interferir com o  
412 direito legítimo à greve, esperamos que de todo em todo cheguem a acordo  
413 com a entidade patronal e que possam desempenhar as suas tarefas de  
414 forma que toda a gente fique confortável com a decisão. No que diz respeito  
415 ao Planalto das Cesaredas dizer que o Senhor Vereador tem toda a razão,  
416 isto para nós é, de facto, um ex-libris, é uma coisa que poderá de alguma  
417 maneira projetar o nosso concelho e os outros como referiu, no entanto, eu  
418 não quis ainda adiantar muito, pelo seguinte, há aqui uma pequena  
419 diferença de pontos de vista do modelo de gestão e de financiamento, mas  
420 chegaremos a consenso entre os 4 municípios. Assim que tiver novidades  
421 de como é que conseguimos aproveitar e utilizar o que está e o que há em  
422 termos de financiamento para este projeto anunciaremos toda esta panóplia  
423 de situações.” -----

424 **DA SENHORA VEREADORA ROSA GUERRA:** -----

425 **0099. SALA DA VEREAÇÃO:** “Os vereadores da oposição questionam o Senhor  
426 Presidente sobre a disponibilidade de utilização da sala de trabalho, se já  
427 está em condições e preparada para podermos utilizá-la? Da minha parte  
428 torna-se urgente, tenho algumas solicitações de municípios para falar com a  
429 vereadora do CDS, pretendo a terça feira de manhã, como já consta em  
430 acta.” -----

431 **0100. ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO**  
432 **BOMBARRAL:** “Pela parte que me toca especificamente porque era  
433 responsável pelo pelouro da Protecção Civil, ainda bem Senhor Presidente,  
434 que existe boa vontade de apoiar a todos os níveis a nossa Associação  
435 Humanitária dos Bombeiros. Constatamos assim, uma continuidade de  
436 preocupação para com a mesma, seja no estado económico e financeiro  
437 seja pela falta de voluntários, contudo, também nós, no anterior mandato,

**ATA N.º 04/2019** – Reunião pública e ordinária do dia 2019.02.05

438 fizemos tudo o que estava ao nosso alcance, nem ficaria bem que assim  
439 não fosse, perante uma causa tão nobre.” -----  
440 **0101. CONCURSO DA DIVISÃO DO POTENCIAL HUMANO E**  
441 **ADMINISTRAÇÃO GERAL:** “Já entendi, pela resposta do Senhor  
442 Presidente, sobre o concurso para chefe da Divisão do Potencial Humano e  
443 da Administração Geral que vai aguardar o tal esclarecimento do júri. Muito  
444 bem, assim reforço aquilo que o Senhor Vereador José Manuel Vieira disse,  
445 por uma questão de transparência e rigor e porque também recebi  
446 documentação sobre o assunto como todos vós aqui presentes, é muito  
447 importante nós termos acesso ao processo.” -----  
448 **0102. DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS:** “A coligação CDS-PP/PPD-PSD está  
449 em consenso, no entanto, o partido que represento demonstrou bem na  
450 Assembleia Municipal que, mesmo assim está completamente contra a  
451 maneira como todos os procedimentos têm sido feitos no que diz respeito à  
452 transferência de competências, e assim, quero dizer que o atual Governo  
453 em violação ao disposto na lei em vigor não fez qualquer estudo, não  
454 envolveu as várias entidades e mesmo no que se refere ao Parlamento,  
455 apesar do Senhor Ministro da Administração Interna ter garantido isso  
456 mesmo, não apresentou os diplomas sectoriais na Assembleia da Republica  
457 para a sua análise e debate, antes negociando à porta fechada, apenas  
458 com a Associação Nacional de Municípios Portugueses. O Governo  
459 pretendeu um cheque em branco, mas a Assembleia não estava com  
460 intenções de o emitir, por isso, resolveu tudo à porta fechada. O CDS,  
461 partido que represento, apresentou uma proposta ao Governo de alteração  
462 a estes decretos-lei para que se clarifique, em concreto, a questão  
463 financeira, os serviços a transferir, os recursos humanos que irão ser afetos  
464 e o património a transferir para as autarquias. Sem haver regulamentação  
465 em concreto de todas estas questões essenciais, a descentralização nunca  
466 passa apenas de uma boa intenção. Faço aqui um parêntese, nós temos  
467 muitas autarquias, isto é uma situação complicada e será com certeza  
468 também para a Câmara do Bombarral, que o executivo que está a governar  
469 (PS) votaram contra, isso demonstra que é uma preocupação nós  
470 aceitarmos este cheque em branco da parte do Governo. Acreditamos na  
471 descentralização, mas nunca a poderemos aceitar desta forma e lutaremos  
472 para que esta reforma do Estado tão importante seja uma realidade. Há que  
473 definir bem aquilo que o Senhor Presidente acabou de dizer, que nos  
474 recursos humanos a parte financeira é importantíssima. Existe ausência de  
475 uma clara definição de transferência de verbas para o exercício das novas  
476 funções, assim como existe a necessidade de avaliar o impacto que terão  
477 na estrutura orgânica das câmaras, nomeadamente, ao nível dos próprios

**ATA N.º 04/2019 – Reunião pública e ordinária do dia 2019.02.05**

478 recursos humanos. Estamos esperançados que em breve possamos ter  
479 uma efetiva clarificação deste tão importante processo para as nossas  
480 autarquias, logo também para os nossos municípios. Manifestamos dúvidas  
481 quanto ao pretense modelo de descentralização que o Governo criou. Não  
482 se nota a necessária consensualização com as autarquias locais. De acordo  
483 com a lei-quadro que regula a transferência de competências para as  
484 autarquias, os municípios terão até 2021 para assumir as novas  
485 competências, até lá, decidem anualmente quais as áreas que querem  
486 chamar a si, podendo assumir as novas competências apenas parcialmente,  
487 ou mesmo não assumir nenhuma. A transferência torna-se obrigatória a  
488 partir de 2021, ora, transferir competências, implica não só manutenção da  
489 respetiva autonomia administrativa e a atribuição do poder de execução ao  
490 órgão destinatário das novas competências, mas também o poder de  
491 decisão, regulamentação, planeamento e fiscalização de modo a que esses  
492 órgãos possam assumir um encargo de desenvolver funções públicas e de  
493 prestarem serviços públicos com qualidade, eficientes, universais e em  
494 condições de igualdade de acesso e acho que é isso Senhor Presidente que  
495 pretendemos, portanto, há que ter atenção quando votamos a favor de uma  
496 situação destas a que acresce a indispensável transferência, pelo Governo,  
497 dos recursos financeiros, humanos e patrimoniais adequados. A bom rigor  
498 todos percebemos que estes valores não cobrem os gastos que as  
499 autarquias vão ter com as nossas novas competências. O fundo de  
500 financiamento da descentralização é, além de opaco, completamente  
501 insuficiente para as necessidades, deixando assim, as autarquias a braços  
502 com a responsabilidade de que o Estado está a querer “livrar-se”. Apesar de  
503 tudo, não temos dúvidas de que as autarquias têm constituído um veículo  
504 essencial no domínio da descentralização de políticas e do desenvolvimento  
505 económico e social das populações. Reiteramos a concordância na  
506 descentralização de competências do Estado Central para as autarquias e  
507 entidades intermunicipais, no entanto, o caminho que está a ser trilhado na  
508 nossa opinião é um caminho errado. A Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro  
509 aprovada na anterior legislatura, previa expressamente a descentralização  
510 de competências, mas impunha várias condições. Infelizmente este governo  
511 em exercício não contemplou essas mesmas condições.” -----  
512 **0103. PROTOCOLO COM A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO**  
513 **BOMBARRAL:** “Quando fala do protocolo que envolve a Santa Casa da  
514 Misericórdia em que poderemos vir a ter 60 horas semanais a contratar pela  
515 ARS LVT, pergunto, essas 60 horas são asseguradas por quem? E, porquê  
516 na Santa Casa da Misericórdia? Só para perceber, porque é que então a

**ATA N.º 04/2019 – Reunião pública e ordinária do dia 2019.02.05**

517 burocracia está a travar, porque se é para bem dos nossos munícipes, eu  
518 queria perceber a questão em si.” -----  
519 ----- O Senhor Presidente da Câmara disse “No que diz respeito à  
520 questão da descentralização já muito se falou e, portanto, no fundo,  
521 estamos sumariamente no essencial de acordo, não podemos, sem dúvida  
522 nenhuma estar a pensar em questões de transferência de competências se,  
523 de facto, em primeiro lugar não for possível em termos de recursos humanos  
524 nesta Câmara Municipal e, em segundo termos um recurso sério em termos  
525 financeiros. Quanto à questão de algumas autarquias do Partido Socialista  
526 não terem aceite, não tenho esse levantamento, não sei, não tenho  
527 conhecimento disso. Será difícil de conseguir perceber uma coisa dessas.  
528 Mas também lhe digo o contrário, que autarquias não do seu partido, mas  
529 do PSD que aceitaram as competências e perfeitamente. Porquê? porque  
530 isto foi totalmente consensualizado, de facto, entre PS e o PSD a nível da  
531 Associação Nacional de Municípios Portugueses. O que interessa é que a  
532 descentralização se faça e que se faça com o maior conforto financeiro  
533 possível para o Bombarral, que é isso que nos interessa. Dar-lhe nota do  
534 seguinte, no que diz respeito à questão das 60 horas que disse que  
535 estavam, ou que vão estar protocoladas, isso mete aqui várias entidades  
536 como a União das Misericórdias e quando mete uma estrutura assim tão  
537 grande as coisas complicam-se um bocadinho. O protocolo foi com a Santa  
538 Casa Misericórdia do Bombarral e é a Santa Casa que tem de contratar os  
539 médicos para dar resposta a alguns utentes do Centro de Saúde e daí a  
540 questão de serem realizadas as consultas médicas nas instalações da  
541 Santa Casa da Misericórdia do Bombarral” -----  
542 ----- O senhor Vereador Nuno Mota disse “O Senhor Presidente na sua  
543 intervenção referiu que reuniu com a direção da Associação Humanitária  
544 dos Bombeiros Voluntários do Bombarral e que os informou do valor do  
545 reforço da verba do protocolo, nós concordamos com todos os apoios a esta  
546 instituição, mais ainda quando estamos a falar dos bombeiros pela nobre  
547 causa que esta instituição presta à população. Este reforço de 500€  
548 mensais no nosso entender é manifestamente pouco para as necessidades  
549 desta cooperação. Senhor Presidente para aumentar o protocolo, ainda que  
550 o Senhor Presidente possa dizer que é o montante que é possível, no nosso  
551 entender achamos que há condições para o aumentar, basta reduzir os  
552 custos com o seu staff político para ter verbas suficientes para aumentar  
553 este protocolo. Senhor Presidente, face ao pedido que o vereador fez para  
554 consultarmos o processo de concurso de chefe de divisão e que o Senhor  
555 Presidente nos informou que não nos iria trazer aqui a esta reunião hoje,  
556 quero manifestar o meu desagrado pelo facto dos vereadores da oposição

**ATA N.º 04/2019 – Reunião pública e ordinária do dia 2019.02.05**

557 mais uma vez serem completamente afastados deste processo, impedindo-  
558 nos de verificar se a reclamante tem razão na reclamação apresentada. É  
559 um direito que nos assiste, fomos eleitos como os senhores e não concordo  
560 com os argumentos que nos apresentou. Senhor Presidente na semana  
561 passada demos entrada nos serviços da Câmara um requerimento a pedir  
562 um conjunto de documentos, que já tinham sido pedidos em várias reuniões  
563 e que não nos tinham sido entregues, por isso esperamos que agora o  
564 nosso pedido seja atendido. Senhor Presidente quero dizer que não fomos  
565 ao almoço para angariação de fundos para a conclusão da capela do  
566 Cintrão porque não fomos convidados e porque também não tivemos  
567 conhecimento.” -----  
568 ----- O Senhor Presidente da Câmara disse “Eu se calhar até  
569 propositadamente lancei aqui uma pequena rasteira porque em relação aos  
570 bombeiros não referi qualquer valor. Como é que o Senhor Vereador Nuno  
571 Mota refere esses 500 euros?” -----  
572 ----- O Senhor Vereador Nuno Mota disse “Senhor Presidente não foi  
573 nenhum passarinho que me transmitiu o aumento do valor de 500€ mensais  
574 no protocolo da AHBVB, mas sim já tínhamos o visto aquando da discussão  
575 do orçamento de 2019 e por isso dizia um politico bastante conhecido basta  
576 fazer as contas.” -----  
577 ----- O Senhor Vereador José Manuel Vieira disse “Requeremos que  
578 fiquem em ata as afirmações do Senhor Presidente e a manifesta recusa na  
579 entrega dos documentos requeridos para consulta, situação que se passou  
580 de forma idêntica com a interessada/reclamante, tanto quanto nos foi  
581 informado. A recusa na apresentação do processo, suscita-nos a seguinte  
582 declaração: Senhor Presidente, estamos inquestionavelmente perante o  
583 facto da interessada e ao mesmo tempo reclamante no concurso para Chefe  
584 de Divisão, Dra. Regina Aires, ter contestado, reclamando, o Procedimento  
585 Concursal para Provimento, em Regime de Comissão de Serviço, do cargo  
586 de Chefe de Divisão do Potencial Humano e Administração Geral –  
587 Dirigente de 2.º grau, na Câmara Municipal do Bombarral. Registamos que  
588 a sua reclamação coloca em causa vários elementos informativos  
589 apresentados por um candidato, elementos esses que solicitou e não lhe  
590 foram facultados. Ora, perante os dados apresentados pela reclamante que  
591 a confirmarem-se colocarão em causa, não só a legalidade do concurso  
592 como outros valores a ele ligados, não poderão os vereadores da oposição  
593 ficar indiferentes, iniciando desde já, tudo aquilo que têm de fazer,  
594 consultando o contraditório e todos os documentos, no sentido de tomarem  
595 a sua posição definitiva, solicitando que nos sejam apresentados os dados a  
596 que temos por direito aceder, ainda que tenhamos assistido agora mesmo à

**ATA N.º 04/2019 – Reunião pública e ordinária do dia 2019.02.05**

597 escusa da apresentação do processo para consulta, nesta mesma  
598 reunião.”-----

599 ----- O Senhor Presidente da Câmara disse “Facultar o processo, ou  
600 não, tem a ver muitas vezes também com a informação pessoal dos  
601 concorrentes e, portanto, neste momento, somos obrigados a ser mais  
602 cautelosos precisamente, na medida em que, na atualidade há uma coisa  
603 que se chama RGPD e este faz com que tenha que ser tudo muito bem  
604 estudado para não estarmos a infringir essas regras, no entanto, a doutora  
605 Regina Aires ao abrigo do regime da oposição, como é lógico, pode fazê-lo,  
606 tudo aquilo que for de fornecer será fornecido, deixo essa garantia.” -----

**PARA CONHECIMENTO**

**0104. PEDIDO DA CAMARA MUNICIPAL DO CADAVAL PARA AUTORIZAÇÃO  
DE COLOCAÇÃO DE SINAL DE SENTIDO PROIBIDO NO CAMINHO  
MUNICIPAL 1021 DE ACESSO À POVOAÇÃO DE VALE CANADA: -----**

611 ----- O Senhor Presidente da Câmara leu o seguinte ofício da Câmara  
612 Municipal do Cadaval: “Assunto – Proibição de circulação de automóveis  
613 pesados de mercadorias em Vale Canada, freguesia da Vermelha. Solicita-  
614 se autorização, para os serviços desta edilidade, em cumprimento com o  
615 deliberado pela Câmara Municipal do Cadaval, em 8 de janeiro p.p., de  
616 proibir o trânsito de veículos pesados de mercadorias com peso total  
617 superior a 16 toneladas excecionando veículos de recolha de lixo, para  
618 colocar sinal de trânsito C3d com indicação de 16 toneladas com painel  
619 adicional modelo 10 com indicação de “exceto viaturas de recolha de lixo”,  
620 no caminho municipal 1021 de acesso à povoação de Vale Canada, logo a  
621 seguir ao entroncamento com a EN 361, por o local estar ainda dentro da  
622 jurisdição desse município. Com os melhores cumprimentos, O Presidente  
623 da Câmara, José Bernardo Nunes.” -----

624 ----- O Senhor Vereador José Manuel Vieira disse “Relativamente à  
625 anunciada proibição de circulação de veículos pesados de mercadorias, em  
626 Vale Canada, freguesia da Vermelha, viemos para esta reunião, preparados  
627 justamente para alertar para os danos irreversíveis que esta medida, da  
628 Câmara Municipal do Cadaval pode criar. Aquele caminho municipal dá  
629 acesso, não só à povoação de Vale Canada, como também às instalações  
630 da empresa Ferreira da Silva, importante produtor, importador e exportador  
631 de frutas, a operar no nosso concelho na designada propriedade da Gafa e  
632 a limitação criada vai transtornar toda a movimentação da empresa.  
633 Sabemos agora que está marcada uma reunião com os responsáveis  
634 camarários, mas não queremos deixar de alertar para os prejuízos que esta  
635 medida trará à laboração da referida empresa, uma vez que corta o acesso  
636 aos seus veículos de peso superior a 16 toneladas e por isso contactámos os



**ATA N.º 04/2019 – Reunião pública e ordinária do dia 2019.02.05**

637 próprios responsáveis da Ferreira da Silva e da Câmara Municipal do  
638 Cadaval.” -----

639 ----- O Senhor Vereador Nuno Mota disse “Senhor Presidente concordo  
640 com tudo o que o Vereador José Manuel Vieira disse, mas queria dizer que  
641 os empresários da firma Ferreira da Silva, tiveram conhecimento desta  
642 proibição de veículos de mais de 16 Ton através de um telefonema nosso,  
643 lamentamos que o Senhor Presidente enquanto entidade máxima do nosso  
644 concelho não tenha sido proactivo a contactar os empresários que  
645 desenvolvem uma atividade no nosso concelho para perceber se esta  
646 proibição ia ou não prejudicar a sua atividade e depois contactar com o  
647 Senhor Presidente de Câmara do Cadaval. Não foi preciso os empresários  
648 tomarem essa iniciativa.” -----

649 ----- O Senhor Presidente da Câmara disse que “já está agendada uma  
650 reunião na próxima segunda-feira com a empresa e com o Senhor  
651 Presidente da Câmara Municipal do Cadaval em que se irão deslocar ao  
652 local.” -----

**ORDEM DO DIA**

**0105. PROPOSTA DE PROTOCOLO DE ESTÁGIO CURRICULAR DE LICENCIATURA (1.º CICLO):** -----

655 ----- O Senhor Presidente da Câmara apresentou a seguinte proposta:  
656 “Considerando que a Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, do  
657 Instituto Politécnico de Leiria dirigiu comunicação ao Município de  
658 Bombarral em 21 de janeiro de 2019 com o intuito de proporcionar aos seus  
659 alunos dos Cursos de Turismo, Marketing Turístico, Gestão Turística e  
660 Hoteleira, Gestão da Restauração e Catering, Gestão de Eventos, e  
661 Animação Turística, estágios ao longo e após o curso, em empresas e  
662 instituições de renome e prestígio internacional. O Município de Bombarral  
663 tem interesse em cooperar com aquela instituição no domínio da educação  
664 com vista a não só complementar a sua formação, mas também  
665 implementar a sua integração progressiva no mercado de trabalho,  
666 confrontando os alunos com as novas realidades do sector. Compete à  
667 Câmara Municipal, de acordo com o previsto na al. u) do nº 1 do art.º 33.º  
668 do RJAL, aprovado em anexo à Lei nº 75/2013, de 12/09, apoiar atividades  
669 de natureza social e educativa; Proponho que a Câmara Municipal do  
670 Bombarral delibere, no uso da competência prevista na al. u) do nº 1 do art.º  
671 33º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado em anexo à Lei n.º  
672 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a celebração de protocolo de estágio  
673 curricular de licenciatura (1.º ciclo) com o intuito de não só complementar a  
674 sua formação, mas também implementar a sua integração progressiva no  
675

**ATA N.º 04/2019 – Reunião pública e ordinária do dia 2019.02.05**

676 mercado de trabalho, confrontando os alunos com as novas realidades do  
677 sector, conforme minuta em anexo.” (Anexo I) -----  
678 ----- O Senhor Vereador José Manuel Vieira disse “Queremos dizer  
679 simplesmente que concordamos inteiramente com este tipo de Protocolos.  
680 Fomos nós aliás que iniciámos estas parcerias protocolares com a então  
681 Diretora da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, a  
682 bombarralense Dra. Teresa Margarida Lopes da Silva Mouga. Enquadrar os  
683 nossos jovens numa perspetiva prática, no âmbito profissional, é uma das  
684 missões que muito nos honra e seguramente a toda a Câmara Municipal.” --  
685 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta de  
686 protocolo de estágio curricular de licenciatura (1.º ciclo) da Escola Superior  
687 de Turismo e Tecnologia do Mar, do Instituto Politécnico de Leiria. -----  
688 **0106. ATRIBUIÇÃO DE TOPÓNIMO – RUA MONTE DAS FLORES/LIMITE DO**  
689 **CONCELHO/VALE FRANCAS:** -----  
690 ----- Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a atribuição de  
691 topónimo – Rua Monte das Flores à rua localizada no limite do concelho  
692 para sul e junto ao cruzamento para a povoação de Vale Francas. -----  
693 **0107. DESPACHO – RATIFICAÇÃO DA RETIRADA DO PONTO 6 DA ORDEM**  
694 **DE TRABALHO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA – 24**  
695 **DE JANEIRO 2019:** -----  
696 ----- O senhor Presidente da Câmara apresentou o seguinte: “Despacho  
697 - Ratificação da retirada do ponto 6 da ordem de trabalho da Assembleia  
698 Municipal Extraordinária – 24 de janeiro 2019. Tendo em conta a dinâmica  
699 do processo de gestão de uma autarquia, suscitou-se, posteriormente ao  
700 envio de documentação para a sessão extraordinária dessa Assembleia  
701 Municipal, a hipótese de uma melhor e mais adequada solução para a  
702 questão da aquisição da viatura de recolha de resíduos sólidos urbanos.  
703 Assim, em face desta situação, solicita-se a retirada da ordem do dia da  
704 supramencionada sessão do ponto respeitante à contratação de  
705 empréstimo de médio e longo prazo a fim da decisão ser oportunamente  
706 reequacionada em sede própria. Dado não ter sido possível em tempo útil,  
707 agendar em ordem do dia da reunião de Câmara Municipal a retirada do  
708 ponto, a mesma será submetida a ratificação na próxima reunião do órgão  
709 executivo, nos termos do n.º 3 do art.º 35.º do Regime Jurídico das  
710 Autarquias Locais.” -----  
711 ----- O Senhor Vereador José Manuel Vieira disse “Mais uma vez, o  
712 Senhor Presidente da Câmara foi ágil em escapar a uma ilegalidade alertada  
713 por nós, oposição. Se bem estão recordados, pese embora o que nos foi dito  
714 na altura pela técnica camarária, Dra. Sandra Pereira, presente numa das  
715 nossas reuniões de janeiro, não querendo por em causa a sua competência,

**ATA N.º 04/2019 – Reunião pública e ordinária do dia 2019.02.05**

716 alertámos para o facto de ir ser cometida uma ilegalidade. Entendíamos na  
717 altura e continua a ser nosso entendimento que o convite às entidades  
718 bancárias e a subsequente escolha do banco para contratação do  
719 empréstimo, para posterior submissão à aprovação da Assembleia  
720 Municipal, deve legalmente ser sempre precedida de deliberação do  
721 executivo, situação que os senhores não cumpriram. Nunca esta Câmara  
722 deliberou aprovar que com base na necessidade de contratação de  
723 empréstimo se avançasse com os procedimentos, nomeadamente com a  
724 consulta à banca. Na prática o que aconteceu foi que o Senhor Presidente  
725 decidiu por si avançar com o empréstimo e a Câmara só foi chamada a  
726 intervir na fase em que se pretendeu obter a concordância para contratar  
727 determinado banco que eventualmente apresentou as melhores condições.  
728 Vimo-nos então confrontados com dois pareceres absolutamente  
729 antagónicos, o nosso e o da Câmara Municipal, meramente técnico do ponto  
730 de vista financeiro e não jurídico, pelo que mantivemos a nossa posição.  
731 Mais uma vez, detetámos que indubitavelmente não foram cumpridos os  
732 requisitos legais necessários pelo que sugerimos que o Senhor Presidente  
733 reformulasse o processo de forma a legitimar esta pretensão. Verificámos  
734 que na Assembleia Municipal deram a mão à palmatória e retrocederam com  
735 uma solução milagrosa que fugiu à ilegalidade que ia ser cometida e que ao  
736 mesmo tempo revela mesmo terem herdado uma situação financeira  
737 confortável que permite outras alternativas de pagamento. Fizeram muito  
738 bem.” -----  
739 ----- O Senhor Presidente da Câmara disse “ao contrário do que o  
740 Senhor Vereador José Manuel Vieira disse foi apenas por se considerar esta  
741 opção mais ágil e rápida para aquisição do camião, nada tem a ver com o  
742 que referiu, isto é apenas uma questão de fazermos contas porque a cada  
743 trimestre temos que contratar uma empresa que custa vinte mil euros mais  
744 Iva. Na altura achamos que era a mais ágil, no entanto, o que precisamos  
745 mesmo não é de um, mas de dois camiões.” -----  
746 ----- O Senhor Vereador Nuno Mota disse “Senhor Presidente queremos  
747 saber porque motivo o Senhor retirou da ordem de trabalhos da assembleia  
748 municipal a proposta de contratação de empréstimo médio longo prazo no  
749 valor de 160 000€? Senhor Presidente o motivo que nos apresentou de já  
750 não precisar do empréstimo para a compra da viatura da recolha do lixo,  
751 porque tinha de aguardar pelo visto do tribunal de contas e que poderia  
752 demorar 2 a 3 meses, e dada a urgência vai avançar com a compra da  
753 viatura com fundos próprios e por isso já não precisa do empréstimo, não  
754 nos parece uma boa fundamentação para justificar a alteração da vossa  
755 estratégia. Porque na reunião de Câmara de 15 de janeiro de 2019, aquando

**ATA N.º 04/2019 – Reunião pública e ordinária do dia 2019.02.05**

756 da discussão para aprovação do ponto da ordem de trabalhos “Contratação  
757 de Empréstimo de Médio / Longo Prazo no valor de 160 000€” de que o  
758 processo estava mal instruído porque não tinha sido aprovado o pedido de  
759 empréstimo e o início dos procedimentos, com aprovação do júri e as  
760 cláusulas contratuais em reunião de Câmara, os senhores não aceitaram o  
761 nosso alerta e aprovaram o ponto da ordem de trabalhos e enviaram para a  
762 Assembleia Municipal, a não ser então que tenham seguido a nossa  
763 sugestão de se informarem junto de outro município. Senhor Presidente já  
764 são tantos os assuntos que têm vindo às reuniões de Câmara e depois são  
765 retirados da ordem de trabalhos, ou que são aprovados pelos Senhores e  
766 depois voltam a trás para serem revogados que leva-nos a pensar que os  
767 senhores não têm uma estratégia e que andam completamente à deriva,  
768 depois não são humildes para nos ouvir e seguir os nossos concelhos, ainda  
769 que nós sejamos oposição, mas temos sido responsáveis apresentando  
770 soluções, alertas, aconselhando-os nas mais diversas situações,  
771 demonstrando-vos que estamos aqui para defender o melhor para o nosso  
772 concelho.” -----  
773 ----- O Senhor Presidente da Câmara disse “dizer-lhe apenas o seguinte  
774 e digo isto com profundo sentido da responsabilidade, neste caso não  
775 estávamos a cometer nenhuma ilegalidade, tudo isto foi feito na instância  
776 própria. Está no seu direito. Tudo isto depois se passou porque também o  
777 senhor pode dizer, e está no seu pleno direito, referir toda essa parte,  
778 digamos, que ainda agora proferiu, no entanto, o senhor referiu outra  
779 situação, referiu exatamente outra solução e outra solução que de todo em  
780 todo, não podia ser do agrado de ninguém. Ninguém, nem nenhum  
781 executivo e o senhor que fez parte de vários executivos, gostava que uma  
782 proposta fosse à Assembleia Municipal e que fosse chumbada. Seguimos  
783 outro caminho e foi essa a ideia que o Senhor Vereador me deu para a  
784 resolução daquele problema que foi colocado, portanto, não me venha  
785 dizer, que está aqui para ajudar e que com os seus conselhos e experiência  
786 nos pode ajudar, uma vez que a forma que deu é de todo em todo  
787 intolerável. Talvez não fosse do ponto de vista político mais correto, mas  
788 também efetivamente a inclusão do ponto da ordem de trabalhos a cerca de  
789 duas horas do novo início dos trabalhos não era legal e o senhor sabe que,  
790 de acordo com a lei, quais são os prazos que nós temos que cumprir para a  
791 entrega de documentos para a discussão do ponto.” -----  
792 ----- O Senhor Vereador Nuno Mota disse que “a inserção de um novo  
793 ponto a duas horas da reunião de Câmara é ilegal.” -----

**ATA N.º 04/2019 – Reunião pública e ordinária do dia 2019.02.05**

794 ----- Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar o Despacho -  
795 Ratificação da retirada do ponto 6 da ordem de trabalho da Assembleia  
796 Municipal Extraordinária de 24 de janeiro 2019. -----  
797 **0108. RECENSEAMENTO ELEITORAL 2018 – TRANFERÊNCIA DE VERBAS**  
798 **PARA AS AUTARQUIAS LOCAIS: -----**  
799 ----- Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a transferência  
800 de verbas para as Autarquias Locais no montante de €189,51 (cento e  
801 oitenta e nove euros e cinquenta e um cêntimo) conforme a informação n.º  
802 4/2019 da UOGF – Contabilidade. -----

803  
804  
805  
806

-----Pelas 17:30 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente ata,  
que depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos  
termos do n.º 2 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, pelo  
presidente do órgão e pela funcionária Municipal que a lavrou. -----

810  
811

O Presidente da Câmara

812  
813  
814  
815

A funcionária

816  
817  
818  
819  
820

ANEXO I

**PROTOCOLO DE ESTÁGIO CURRICULAR  
DE LICENCIATURA (1.º CICLO)**

821  
822  
823  
824  
825  
826

Considerando que:

- 827  
828 a) O estagiário frequenta o 3.º ano do curso de licenciatura em **Turismo**;  
829 b) O estágio Curricular visa proporcionar um contacto com a vida ativa e realidade  
830 de trabalho, ainda no decurso da formação académica;

**ATA N.º 04/2019 – Reunião pública e ordinária do dia 2019.02.05**

831 Celebaram o presente protocolo de cooperação, para a realização de um estágio  
832 curricular de licenciatura (1.º Ciclo), em cumprimento do disposto no artigo 6.º do  
833 Regulamento de Estágios Curriculares e Extracurriculares da ESTM, que se rege  
834 pelas seguintes cláusulas:

835 **Primeiro Outorgante:** Instituto Politécnico de Leiria, pessoa coletiva nº 506971244,  
836 com sede na Rua General Norton de Matos, 2411-901 Leiria, neste ato  
837 representado pelo Diretor da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar,  
838 competência delegada pelo Presidente do Instituto Politécnico de Leiria, nos termos  
839 da alínea a) do n.º 1 Despacho n.º 7355/2018, publicado em D.R. (2.ª série), n.º 148  
840 de 2 de agosto, adiante designada por IPLeiria-ESTM;

841 **Segundo Outorgante:** Município do Bombarral, contribuinte n.º 506 800 580, com  
842 sede social na Praça do Município, 2540-046 Bombarral, representada neste ato  
843 pelo Dr. Ricardo Manuel da Silva Fernandes, na qualidade de Presidente da Câmara  
844 Municipal do Bombarral, adiante designado por entidade recetora

845 **Terceiro Outorgante:** Anastasia Alekseevna Meshkova, portador do B.I./C.C n.º  
846 31034641, válido até 23/03/2022, residente na Rua Cidade de Nampula, n.º 5, 2.º  
847 Direito, 2540-074 Bombarral, adiante designado por estagiário.

848

849

**CLÁUSULA PRIMEIRA**

850

**Objeto**

851 O presente protocolo regula e define os direitos e deveres dos vários outorgantes no  
852 que respeita à realização de um estágio, da opção da unidade curricular  
853 Estágio/Projeto, pelo Terceiro Outorgante, Estudante do Primeiro Outorgante, nas  
854 instalações do Segundo Outorgante.

855

856

**CLÁUSULA SEGUNDA**

857

**Objetivo do estágio**

**ATA N.º 04/2019 – Reunião pública e ordinária do dia 2019.02.05**

- 858 a) A entidade recetora ministrará ao estagiário ensinamentos técnicos sob a forma  
859 de um estágio, no âmbito da unidade curricular de estágio.
- 860 b) O objetivo do presente estágio é promover e desenvolver a integração de  
861 conhecimentos e interação com a realidade empresarial ou institucional.
- 862 c) O Estágio a realizar é constituído pelo plano e cronograma, em anexo.

863

864

**CLÁUSULA TERCEIRA**

865

**Acompanhamento e supervisão**

866 Durante o estágio, o Terceiro Outorgante estará sob a supervisão de um docente  
867 indicado pela ESTM, adiante designado por supervisor da Escola e será  
868 acompanhado por um técnico responsável indicado pela entidade recetora, adiante  
869 designado por supervisor da entidade recetora.

870 Supervisor da Escola, designado pela ESTM:

871 Nome: Francisco Dias

872 Área Científica: Turismo

873 Supervisor da entidade recetora, designado pela Entidade Recetora:

874 Nome: João Paulo Henriques Mergulhão

875 Cargo: Chefe da Divisão do Potencial Humano e Administração Geral

876

877

**CLÁUSULA QUARTA**

878

**Local, Duração e Horário**

- 879 a) O estágio decorrerá nas instalações do **Posto de Turismo - Bombarral**, sita  
880 no Palácio Gorjão - Praça do Município, 2540-046 Bombarral, no  
881 Departamento de Turismo.
- 882 b) O estágio iniciar-se-á a **07 de maio de 2019** e concluir-se-á quando cumprido  
883 o número total de horas efetivas previstas: 160 (cento e sessenta) horas.
- 884 c) O estágio decorrerá dentro do horário legalmente estipulado para a atividade.

**ATA N.º 04/2019 – Reunião pública e ordinária do dia 2019.02.05**

885

**CLÁUSULA QUINTA**

886

**Deveres do Primeiro Outorgante**

887

O IPLeiria-ESTM, durante o estágio, compromete-se a:

888

a) Definir o plano de estágio em colaboração com a entidade recetora;

889

b) Manter um contacto regular com a entidade onde o estágio decorre e com o estagiário;

890

891

c) Orientar o estagiário na elaboração do relatório de estágio;

892

d) Promover a avaliação do estágio curricular, nos termos do Regulamento de Avaliação do Aproveitamento dos Estudantes da ESTM.

893

894

895

**CLÁUSULA SEXTA**

896

**Deveres do Segundo Outorgante**

897

A entidade recetora, durante o estágio, compromete-se a:

898

a) Participar na elaboração do plano e respetivo cronograma de estágio, comunicando previamente quaisquer necessidades de alteração aos mesmos;

899

900

b) Proporcionar as melhores condições materiais e funcionais para o estudante frequentar o estágio;

901

902

c) Preencher atempadamente os documentos que a si dizem respeito, assim como proceder à sua guarda e preservação até à data da sua entrega ao supervisor da ESTM, nos termos a ajustar entre ambos;

903

904

d) Controlar a assiduidade e pontualidade, orientar e acompanhar as tarefas a executar pelo estudante, no local de estágio;

905

906

e) Comunicar ao supervisor da ESTM quaisquer anomalias que ocorram durante o estágio;

907

908

f) Avaliar o estudante aquando da conclusão do estágio;

909

910



**ATA N.º 04/2019 – Reunião pública e ordinária do dia 2019.02.05**

911 g) Informar o estagiário das informações/matérias acerca das quais é necessário  
912 observar sigilo.

913

914

**CLÁUSULA SÉTIMA**

915

**Deveres do Terceiro Outorgante**

916 1. Durante a duração do estágio, embora não detenha a qualidade de trabalhador  
917 na entidade recetora, o Terceiro Outorgante compromete-se a:

918 a) Cumprir com as obrigações descritas no programa da unidade curricular e  
919 no plano de estágio, sob a supervisão e orientação estabelecidas, salvo  
920 indicação expressa em contrário;

921 b) Comparecer com assiduidade e pontualidade no local de Estágio e realiza-  
922 lo com interesse e empenho;

923 c) Respeitar as regras internas de funcionamento da entidade de Estágio;

924 d) Cumprir as regras de urbanidade no trato com as pessoas com quem se  
925 relacione, bem como velar pela boa conservação dos bens e equipamentos  
926 que lhe são confiados;

927 e) Cumprir princípios de ética e deontologia da sua área de formação, bem  
928 como os da entidade onde realiza o estágio;

929 f) Cumprir os deveres de sigilo e de confidencialidade;

930 g) Preservar a imagem, prestígio e credibilidade da ESTM/IPLeiria;

931 h) Elaborar um relatório final, que será objeto de avaliação.

932 2. A violação do disposto no número anterior poderá implicar a cessação da  
933 realização do estágio na entidade em causa, sem prejuízo da responsabilidade  
934 disciplinar, civil e/ou criminal a que houver lugar.

935

936

**CLÁUSULA OITAVA**

937

**Disposições Finais**

**ATA N.º 04/2019 – Reunião pública e ordinária do dia 2019.02.05**

- 938 a) A violação grave ou reiterada dos deveres definidos nas cláusulas anteriores  
939 confere a qualquer das partes o direito de rescindir o presente acordo, mediante  
940 comunicação escrita aos outros Outorgantes, cessando imediatamente todos os  
941 seus efeitos;
- 942 b) Durante a vigência de estágio, que é um elemento integrante da sua formação,  
943 o estagiário manterá sempre o seu estatuto de discente do Primeiro Outorgante,  
944 pelo que a celebração deste acordo não gera qualquer vínculo laboral entre o  
945 estagiário e o Segundo Outorgante;
- 946 c) Durante o período de estágio, o estagiário estará abrangido pelo seguro  
947 escolar, com a apólice n.º **ES82669128** da seguradora **Fidelidade**;
- 948 d) O presente protocolo não é renovável e caducará automaticamente, sem  
949 necessidade de qualquer comunicação, no termo do prazo fixado na anterior  
950 cláusula Quarta;
- 951 e) O estagiário tem o direito de solicitar à ESTM e à entidade recetora a  
952 confidencialidade do relatório final de estágio, se o mesmo for suscetível de  
953 gerar resultados objeto de proteção industrial e/ou criações suscetíveis de  
954 proteção pelo Direito de Autor;
- 955 f) A titularidade de direitos, nos termos da alínea anterior, será regulada nos  
956 termos do Regulamento de Propriedade Intelectual do Instituto Politécnico de  
957 Leiria e/ou demais legislação aplicável em vigor.

958

959 Depois de lerem este Protocolo de Estágio Curricular, os outorgantes  
960 expressamente declaram que o mesmo foi livremente negociado e por eles aceite  
961 de forma consciente e voluntária, correspondendo à sua vontade, e que por isso, o  
962 vão assinar.

963 O presente protocolo foi feito em três exemplares, que vão ser assinados pelos  
964 representantes das partes, destinando-se um exemplar a cada uma delas.

**ATA N.º 04/2019 – Reunião pública e ordinária do dia 2019.02.05**

965

966 Peniche, 24 de janeiro de 2019.

967

968

969 **O PRIMEIRO OUTORGANTE** \_\_\_\_\_

970 **(Carimbo + Assinaturas)**

971

972

973

974 **O SEGUNDO OUTORGANTE** \_\_\_\_\_

975 **(Carimbo + Assinaturas)**

976

977

978 **O TERCEIRO OUTORGANTE** \_\_\_\_\_

979 **(Assinatura)**

980

981